



EM NOTÍCIAS

Publicação oficial da Associação Paulista dos Economistas Aposentados



SAÚDE CAIXA

EU DEFENDO

USUÁRIOS SE MOBILIZAM CONTRA MUDANÇAS

EXCLUSIVO FUNCEF:

Entrevista com
o Presidente da
Fundação, Carlos
Vieira.

PÁG.
08

Artigo especial
da doutora em
direito Érica
Gorga.

PÁG.
09

QUEREM QUE FIQUEMOS À MARGEM, MAS NÃO VAMOS PERMITIR!



Prezados Associados, O atual panorama exige de nós atenção, união e compartilhamento de informações. Direitos adquiridos, ao decorrer de nossa

história econômica, sofrem sérias ameaças. Conquistas obtidas por mérito e de direito enquanto empregados da CAIXA que fomos, dependendo uma vida inteira dedicada ao seu crescimento. É inadmissível que, no momento em que merecemos a devida tranquilidade, tenhamos de conviver com tamanha apreensão com relação ao futuro.

O Saúde CAIXA tem sido objeto de amplos debates em nosso cenário: mediante ao impasse da assinatura do pré-acordo que nos assegura manutenção de nossos benefícios, deparamo-nos — durante as discussões colocadas em pauta na mesa permanente de negociação — com o anúncio da CAIXA informando que o plano de

assistência à saúde será disponibilizado sob a modalidade de condições modificáveis a qualquer tempo, respeitados os normativos da Agência Nacional de Saúde - ANS e as Resoluções CGPAR.

Precisamos avançar nessas negociações a fim de impedir a exclusão de muitos colegas aposentados que, em razão dos altos custos, não terão condições de permanecer no plano. Na atualidade, o Acordo Coletivo de Trabalho está sob a aprovação do Conselho de Administração da CAIXA, cujos membros — em sua maioria — são representantes do Governo. Com isso, podemos constatar que tudo foi previamente ponderado, ou seja, estamos sendo vítimas de uma verdadeira insídia sem solução.

Em um País cuja sociedade é lembrada somente nos períodos eleitorais e jogada ao precaríssimo atendimento do SUS sem a menor dignidade ou respeito à vida, não podemos permitir sermos tratados com tamanho descaso. Querem que aposentemos sem termos o que é nosso por mérito, ficando apenas com os deveres de pagar impostos,

equacionamentos e preços inflacionados de nossas necessidades mais básicas.

Diante dessa ruptura com os aposentados e pensionistas, fica evidenciado o despreparo do atual Governo e daqueles que estão exercendo cargos incumbidos de tomar importantes decisões. É momento de estarmos em constante acompanhamento dos acontecimentos e participação nas ações do movimento representativo de nossa categoria. Não nos calemos!

Por outro lado, vislumbramos uma luz para, enfim, conquistarmos o equilíbrio da FUNCEF, uma vez que os resultados apontam para um superávit que possibilite dispor de algum valor para reduzir, ao menos de uma pequena parte, das alíquotas dos equacionamentos de 2014, 2015 e 2016 e, agregado a isso, vem os retornos da Operação *Greenfield* do Ministério Público Federal.

Vamos continuar acompanhando tudo, passo a passo. Abraços,

Maria Lúcia Dejavitte
Presidente da APEA/SP



VOCÊ CONHECE A CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS DA APEA?

- ✓ Limite: mínimo R\$ 500,00 e máximo R\$ 8.000,00
 - ✓ Prazo: até 12 meses.
 - ✓ Liberação: de 21 a 30 de cada mês, sujeito a dotação mensal.
- Ligue para o número:
(11) 3150-0900 e se informe!

NOVOS ASSOCIADOS

BOAS VINDAS AOS COLEGAS QUE ESTÃO CHEGANDO!

Venham conhecer a sede da Associação e nossa equipe.

Sua participação é muito importante.

Ademir Cintra
Alice Satico Wada Sales
Alice Shimomura Massuyama
Ana Cristina Freire Soares Adorno Silva
Andrea Prado Resende Moreira
Aracê Maria Magenta Magalhães
Arlete Aparecida Jacinto da Silva
Carlos Alberto Cescato Theodoro
Celia Gonçalves Coimbra Stoler
Célia Regina Lopes de Melo Figueiredo
Celina Hiramatsu Ohara
Cleide Foresto Machado
Cleideli Carrogi
Cristina Aparecida De Oliveira
Cristina Castro Leite De Mello
Daisy Aparecida De Oliveira
Daisy Soares Benachio Bianchi
Denise Berriel Joaquim Taveira
Domingos Henrique Fazan Caramano
Dulce Helena Mendonça
Edmilson Gama da Silva
Edson Becker Ribeiro
Eiko Teshima
Elizabeth Araújo Toledo
Elizabeth Mattos Rodrigues Mônico
Elza Takeko Yanagida
Filomena Hermanson da Silva
Giselda Aparecida Rezende De Godoy Luiz
Henrique Carlos Parra Parra
Inez Antônia Stelluti Garcia
Ivan Siano da Silva
Ivany Cristina Villaça Cassiolato

Ivete Ubukata Polizelli
Ivo Antônio da Silva
Jaime de Oliveira
Joana Toshie Vatanabe
João Alberto Bocchio
João Luiz Belinati
Jorge Luis Lopes Franco
Jorge Luiz Padoveis
José Antonio Basílio
José Donizete Ronca
Jose Roberto Vieira
Katia Thereza Issa Ribeiro
Laercio Mantovani
Leila Regina Camargo Naime
Leonilda Xavier de Souza
Ligia De Mello Chagas Guarnieri
Ligia Maria Fernandes
Lígia Maria Franco dos Santos
Lourdes Teresinha Tozetti
Luciana Maia Farinha
Luciano do Amaral Santos
Mara Lucia Menta Almeida
Maria Adba Jorge
Marcia Aparecida Speranza Baptista
Marcia Miyuki Irye Tsuchya
Maria Cristina Ferreira da Rocha
Maria Delfina Bardelotti
Maria Elisa Andreotti Bignardi
Maria Marta Gaspar de Camargo
Maria Sueli Candido de Oliveira
Maria Suzana Dêgelo
Marilena Telles Furta Santos

Marilene Foratto Cazarin Baldoni
Marilisa Wichmann
Marina Ferrari Pimentel
Marina Missako Miyamoto
Marina Shizue Wakavaiashi de Medeiros
Mario Aparecido de Moraes Porto
Mila Guerriero Antunes
Neuza Maria de Mello Augusto Matarezzi
Nilce Pimenta de Oliveira
Regina Célia Alves de Lima Morgado
Regina Helena Salles
Regina Marcia Desidera Raposo
Regina Maria Vieira
Rita Aparecida Fonseca Moreira
Rita de Cassia Rosa Furlan
Rodolfo Penno Leonel Correa
Rosalia Mayumi Koga
Sandra Marques Monteiro de Carvalho
Sílvia Caliman
Solange Aparecida Bertho
Sueli Perre
Sueli Terezinha Garcia
Susana Ferreira
Takako Nakasato da Silveira Bello
Vera Lucia Andreotti Tuchumantel
Vera Maria Favaro dos Santos
Virlaine Silveira Neves
Wanderley de Chiachio
Wolney Branco
Yasmin Khawali de Moura
Yone Migueis Picado Oliveira

APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE BRANCO PELO SAÚDE CAIXA

APEA mobilizou associados em protesto contra mudanças no custeio do plano.



Centenas de aposentados e pensionistas da CAIXA se uniram aos empregados da ativa no movimento #TodosDeBrancoPeloSaúdeCaixa. No dia 20 de junho, foram às ruas de todo o Brasil vestidos na cor branca para protestar contra as mudanças no atual modelo de custeio do plano de assistência à saúde que trazem graves prejuízos aos usuários. A presidente da APEA, Maria Lúcia Cavalcante Dejavitte, e associados participaram de manifestações na GIPES/SP

com faixas, cartazes, gritos de guerra, apitos, depoimentos e mensagens nas redes sociais. As Representações da Associação de Bauru, Campinas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto também reuniram associados em suas SRs e agências.

O ato compôs o calendário de uma série de ações da **Campanha Nacional Saúde CAIXA: Eu Defendo**, de iniciativa da FENACEF em parceria com a ADVOCEF, ANEAC, APCEF, CONTRAF,

FENAE, FENAG e SOCIAL CAIXA a fim de expor a importância da política de assistência à saúde dos empregados, aposentados e pensionistas da CAIXA e sensibilizá-los a se mobilizarem para defendê-la dos ataques que a ameaçam de sucumbir com os normativos determinados pelo Governo Federal onerando mais o plano, sobretudo aos aposentados e pensionistas e, consequentemente, tornando-o inacessível, precário e insustentável.



A APEA DEFENDE O SAÚDE CAIXA

Desde o ano passado, a APEA vem lutando de forma intensa e ininterrupta para garantir o direito dos usuários aposentados e pensionistas de acesso ao Saúde CAIXA, assim que teve acesso às divulgações extraoficiais das minutas 21, 22 e 23 das Resoluções da Comissão Interministerial de Governança e de Administração das Participações Societárias da União – CGPAR, que estabeleceram novos parâmetros e diretrizes de governança e de custeio dos Benefícios de Assistência à Saúde das empresas estatais federais, inclusive da modalidade de autogestão. Acompanhe a repercussão do caso e a batalha travada pela Associação desde o início:

24 de outubro | **Palestra da APEA** - A APEA promoveu uma palestra explicativa a 150 associados sobre os impactos, riscos e aspectos legais das Resoluções da CGPAR com o conselheiro da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil – ANABB, Fernando Amaral, e divulgou uma entrevista especial com o convidado no APEA EM NOTÍCIAS aprofundando as questões que levam à pre-

ca- rização da gestão dos planos e ferem o direito conquistado pela categoria.



8 de novembro | **Mesa de negociação** - O presidente da FENACEF, Edgard Antônio Bastos Lima, foi à mesa de negociação permanente com a CAIXA quando tratou acerca das propostas que alteram o custeio do Saúde CAIXA, na GIPES/SP, junto à Comissão Executiva de Empregados da CAIXA – CEE e à Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro – CONTRAF. A proposta da Patrocinadora estabelecia o teto de 6,5% de custeio pela empregadora e manuten-

ção das atuais condições apenas até 31 de dezembro de 2019. Tais reduções nos aportes do pós-emprego visam à recapitalização da Empresa. Isso traz aumentos significativos na contribuição, gerando perda de renda efetiva aos empregados e aposentados e transferirá um acréscimo de custo que inviabilizará a permanência dos usuários.



15 de novembro | **Painel Saúde CAIXA no Simpósio** - No XXXIX Simpósio da FENACEF, no Rio de Janeiro/RJ, o painel Saúde CAIXA foi um dos destaques do evento. O Conselheiro da ANABB, Fer-

nando Amaral, abordou as peculiaridades do documento, principais mudanças em governança e custeio sobre os planos de benefícios à saúde das empresas públicas e estatais federais e riscos aos usuários.

30 de novembro | **Audiência Pública em Brasília** - A presidente da APEA, representando a FENACEF, foi à audiência pública na Câmara Federal, em Brasília/DF, quando questionou o teor das Resoluções diretamente ao Secretário de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – Sest junto a representantes de outras entidades de empregados das estatais federais.



19 de janeiro | **Reforma estatutária da CAIXA** – Em Assembleia Geral Extraordinária, a CAIXA aprovou a última versão de seu estatuto definindo o teto anual de 6,5% relativo ao total das folhas de pagamentos da Empresa e da FUNCEF (sem a parcela da previdência oficial) no seu dispêndio do Saúde CAIXA a partir de janeiro de 2020. A elevação da inflação médica é superior aos índices de atualização salarial e de benefícios previdenciários e a redução do quadro de pessoal da Empresa é crescente, logo, este limite, que já está próximo de 6%, será alcançado em pouco tempo. Todos os empregados e aposentados serão obrigados a arcar com mais despesas do plano sem poderem contar com a participação depois de se aposentarem da Empresa, que é quando mais dependem e precisam dos serviços de saúde.

26 de janeiro | **Publicação das Resoluções** - A CGPAR publicou as tais Resoluções no Diário Oficial da União – D.O.U. A mais crítica, a de número 23, restringiu sua validade somente durante a vigência do contrato de trabalho, excluindo no pós-emprego, e determinou a paridade entre empresas e empregados usuários no custeamento dos planos e o limite na participação das patrocinadoras com base nas despesas anuais das folhas de pagamentos e proventos, entre outros pontos lesivos aos usuários.

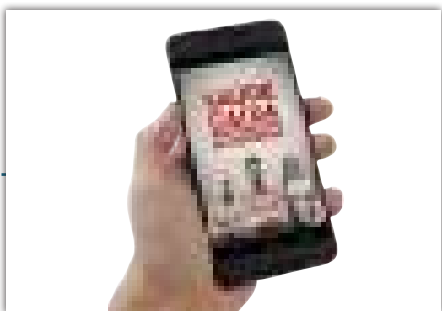
5 de abril | **Ofício do MPOG** - O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG enviou o Ofício Circular 146/2018 - MP às empresas estatais federais ordenando a implementação imediata da Resolução CGPAR 23 sob o argumento de “impulsionar a gestão corporativa sustentável do custeio desse benefício, conjugando equilíbrio econômico-financeiro e atuarial com a busca

da sustentabilidade das empresas e dos próprios planos”. Segundo o relatório do Saúde CAIXA, mesmo com mais de 300 mil vidas e no atual modelo de custeio, o plano obteve R\$ 670 milhões de superávit em 2016, sendo um dos mais vantajosos planos de assistência à saúde no Brasil quando comparado aos demais do mercado de saúde suplementar brasileiro que ocupa a oitava posição no ranking mundial com uma carteira de mais de 10 milhões de beneficiários.

8 de maio | **Reunião com entidades** – Os presidentes da diretoria e conselho deliberativo da APEA e FENACEF se reuniram com representantes do Conselho de Usuários do Saúde CAIXA, ADVOCCEF, ANEAC, FENAE E FENAG, em Brasília/DF, quando planejaram a campanha nacional de conscientização sobre os problemas do plano e definiram a agenda de ações conjuntas contra as mudanças no custeio.



24 de maio | **Campanha Nacional** - A FENACEF, ADVOCCEF, ANEAC, FENAE, FENAG e SOCIAL CAIXA lançaram a campanha “Saúde CAIXA, Eu Defendo” em todo o Brasil e oficializaram a data como o **Dia Nacional de Luta Em Defesa Do Saúde CAIXA** com mensagens nos canais de comunicação, publicação de **manifesto_e_cartilha**. Durante o IX Jogos FENACEF, em Campo Grande/MS, dezenas de aposentados e pensionistas protestaram com gravações e divulgação de testemunhos, faixas e cartazes.



28 de maio | **PDC contra a Resolução 23** – Foi protocolado o Projeto de Decreto Legislativo 956/2018 na Câmara dos Deputados pela Deputada Federal Érica Kokay que suspende os efeitos da Resolução 23 da CGPAR. O Decreto Legislativo é uma norma do Poder Legislativo que pode sustar os efeitos daquelas instituídas pelo Executivo e outros desígnios. Há uma enquete sobre o PDC no site da Câmara. Agora, o projeto precisa ser apreciado e votado em Plenário no Congresso Nacional sem a possibilidade de ser

vetado, pois se as duas casas legislativas aprovarem, a Presidência do Senado a promulgará sem enviar ao Presidente da República sancionar.

5 de junho | **Reunião com entidades** – Os dirigentes da APEA e da FENACEF voltaram a se reunir com as entidades parceiras para avaliar as ações executadas e estabelecer o cronograma das próximas atividades como o movimento **#TodosDeBrancoPeloSaúdeCaixa**, o seminário nacional, audiência pública e Conecef.



6 de junho | **Nova audiência pública** – Uma nova audiência pública na Câmara dos Deputados para debater os impactos com a vigência da Resolução 23 da CGPAR sobre os BAS de empresas estatais federais de autogestão foi aprovado pela Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público – CTASP com data a ser definida. Participarão representantes dos planos de assistência à saúde das estatais federais e de entidades da categoria.

7 e 8 de junho | **34º Conecef** - Os presidentes da diretoria e do conselho deliberativo da APEA e da FENACEF estiveram presentes no Congresso Nacional do Pessoal da Caixa Econômica Federal – Conecef, organizado pela CONTRAF-CUT, que contextualizou a atual conjuntura que acomete os usuários do Saúde CAIXA com as mudanças no custeio do plano. Houve a distribuição de informativos da campanha e gravações de depoimentos.



20 de junho | **Todos de branco** – A FENACEF e as entidades parceiras convocaram os empregados e aposentados da CAIXA a usarem vestimentas brancas para simbolizar a defesa do Saúde CAIXA. Houve mobilizações nas SRs, GIPES, REPES e unidades da Empresa de todo o Brasil. Em São Paulo/SP, a associada da APEA, Júlia Barriales, comoveu os colegas ao declarar ter tratado três cânceres no Saúde CAIXA e ter, como dependente, seu pai de 84 anos. Em Brasília/DF, um manifesto em defesa do Saúde CAIXA de autoria das entidades engajadas na campanha foi entregue aos representantes da Empresa

pelo Conselho de Usuários na reunião do colegiado.



28 de junho | **Seminário Nacional em Brasília** - Os presidentes da diretoria e do conselho deliberativo da APEA e

da FENACEF participaram do Seminário Nacional em Defesa dos Planos de Saúde de Autogestão das Estatais Federais, em Brasília/DF, quando foram debatidos aspectos técnicos e jurídicos das mudanças expressas nas Resoluções CGPar e no Estatuto da CAIXA e deliberadas propostas de encaminhamentos e apoio ao PDC 956/2018 junto a representantes de usuários da Cassi, Postal Saúde, AMS/Petrobras e PAS/BNDES além de parlamentares que apoiam a categoria. O encontro foi organizado pela AF BNDES, ANABB, CONTRAF/CUT, FENAE, Fentect, Findect, FUP e UnidasPrev com o apoio da FENAG, Advocef, Anacef, Aneac, Apacef, FENACEF, Social CAIXA e outras entidades.

1º de julho | **14º Aniversário do Saúde CAIXA** - Na primeira semana de julho, as atividades culminaram com a comemoração dos 14 anos de implementação do modelo de custeio atual do Saúde CAIXA.

25 de julho | **Dia Nacional de Luta** - A FENACEF, ADVOCEF, ANABB, ANACEF, ANEAC, APCEF, CONTRAF-CUT, FENAE, FENAG, FENATEC, FINDECT, FUP, Social CAIXA, Unidas Prev e outras entidades representativas de empregados das empresas estatais federais estabeleceram esta data como o Dia Nacional de Luta em Defesa dos Programas de Assistência à Saúde dos Trabalhadores das Empresas Estatais e lançaram um manifesto público.

APEA PROTESTA EM NOVO DIA NACIONAL DE LUTA EM DEFESA DO SAÚDE CAIXA



Quem passou em frente a algumas Superintendências e Agências da CAIXA no dia 25 de julho notou uma movimentação diferente. Em São Paulo, logo cedo, dezenas de aposentados, pensionistas e empregados da CAIXA já estavam reunidos em frente ao prédio da SR Pinheiros com faixas, cartazes e apitos em mais um protesto contra a Resolução 23 da CGPAR. Representantes do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região e da Apcef/SP instalaram uma tenda e protestaram com microfone, música ao vivo, exposição de faixas e distribuição de cartazes e informativos. Paralelamente, também houve manifestações na Agência Granja Julieta/SR Santo Amaro, na capital, e em outras unidades do interior com a participação dos associados das Representações Regionais da APEA.

“É uma injustiça cercear um direito essencial à vida: o acesso a um serviço de assistência à saúde de qualidade, pelo qual, há tempos, contribuímos com seu custeio, mesmo depois de décadas de trabalho. Já estamos arcando com os equacionamentos da FUNCEF que consomem quase 20% de nossos benefícios. O que será de nós? O que faremos de nossos dependentes: filhos, pais, cônjuges, inclusive, gestantes? O Saúde CAIXA é sustentável e superavitário porque é solidário, logo tais medidas excludentes e restritivas

são ilegítimas e desnecessárias sobre nosso patrimônio”, bradou a presidente da APEA, Maria Lúcia Cavalcante Dejavite.

A Agência Pedroso de Moraes foi aberta ao público uma hora mais tarde, enquanto, os presentes no ato, autorizados pela direção da unidade, se reuniram aos demais empregados nas dependências da Agência para conscientizá-los acerca das medidas impostas pelo Governo Federal e os prejuízos causados diretamente aos usuários do Saúde CAIXA. Ainda, foram abordados a última rodada da mesa de negociação permanente com a CAIXA (em 26 de julho), em Brasília/DF, quando foi reivindicada a manutenção do atual modelo de custeio do plano de assistência à saúde; a importância de apoiar o Projeto de Decreto de Lei 956/2018 (que suspende os efeitos da Resolução CGPAR 23) no site da Câmara Federal e a necessidade de se mobilizarem no compartilhamento de informações aos colegas ausentes e seus respectivos dependentes do Saúde CAIXA que também serão afetados com a perda de seus direitos de usufruir do benefício.

Manifesto em Defesa dos Programas de Saúde dos Trabalhadores

A FENACEF e as entidades parceiras lançaram um novo manifesto público pelo Dia Nacional de Luta em Defesa dos Programas de Assistência à Saúde dos

Trabalhadores, em cujo texto, os autores reforçam, de forma categórica, seus posicionamentos totalmente contrários às mudanças nos planos de saúde das empresas estatais federais, explicam os efeitos lesivos à toda a sociedade brasileira, defendem ferrenhamente os BAS de autogestão como sistema suplementar à saúde pública e afirmam que permanecerão em constante vigília para tentar derubá-las por meio de todos os recursos legais disponíveis e necessários. Leia um trecho resumido:

“Os programas de saúde dos trabalhadores de estatais são fundamentais ao equilíbrio do sistema de saúde brasileiro. Enfraquecê-los não é apenas um ato de desrespeito com os usuários, mas também uma grande irresponsabilidade com toda a população. Milhões de usuários das autogestões, entre eles, os aposentados, uma vez que não possam mais usufruir dessa assistência, recorrerão exclusivamente ao Sistema Único de Saúde (SUS), sobrecarregando ainda mais a já tão deficitária estrutura da rede pública. Defendemos as autogestões como um sistema realmente suplementar ao SUS e contribuímos assim também. Pagamos com nossa força de trabalho. Constituem um direito e vamos lutar por ele”.

Veja o manifesto na íntegra no site da Apea: apeasp.org.br/pdf/manifesto-25-de-julho



ATENDIMENTO SAÚDE CAIXA: ALERTA VERMELHO

Hoje, o Saúde CAIXA lidera disparado o ranking de reclamações da Agência Nacional de Saúde – ANS. Portanto, é urgente que, em caso de dificuldade de qualquer natureza no atendimento da operadora, acionemos as instâncias

competentes para solucionar os problemas e registrar reclamações e críticas. A ANS deve ser a última alternativa a ser ativada, somente depois de vencidas todas as demais opções de canais disponíveis. Trata-se de um fato bastante crítico e

preocupante, pois poderá acarretar graves consequências que afetarão diretamente os usuários do plano, e até mesmo, culminar numa intervenção, por exemplo. Vamos, sim, buscar por nossos direitos, mas com responsabilidade e ponderação.

CENTRAL DE ATENDIMENTO SAÚDE CAIXA



INFORMATIVOS

Informativos, notícias e formulários atualizados: Todos os links em centralsaudECAIXA.com.br



0800 095 60 94

Ligue para informações 24h, 7 dias por semana



FALE CONOSCO

Envie sua solicitação via formulários eletrônico em centralsaudECAIXA.com.br/fale-conosco



LIGUE PARA MIM

Solicite serviço de contato telefônico agendado em centralsaudECAIXA.com.br/fale-conosco



ATENDIMENTO ON-LINE

Acesse o chat 24h 7 dias por semana em centralsaudECAIXA.com.br/atendimentoonline



AUTOATENDIMENTO

Solicite autorização prévia, reembolso e renovação de dependentes em autosc.caixa.gov.br

Se você tiver uma solicitação não solucionada pelos Canais de Atendimento, entre em contato com o Reclame Saúde CAIXA em www.centralsaudECAIXA.com.br/reclame/

MESA DE NEGOCIAÇÕES NÃO AVANÇA

Dissenso marcou terceira rodada que discutiu Saúde CAIXA e FUNCEF.

Devido a um impasse por parte da CAIXA na Campanha Nacional 2018, não houve acordo na terceira rodada da mesa de negociações permanente que debateu Saúde CAIXA e Funcef com a FENACEF e a representação nacional dos empregados, no dia 26 de julho, em Brasília/DF.

Saúde CAIXA - A Empresa reafirmou que obedecerá a todos os parâmetros e diretrizes determinados pela Resolução 23 da CGPAR às políticas de benefícios de assistência à saúde. No entanto, a CAIXA admitiu manter as discussões abertas a fim de encontrar medidas alternativas à aplicação da resolução.

Os representantes das entidades se manifestaram contra essa decisão unilateral que somente onera os usuários do Saúde CAIXA, rompe o princípio de solidariedade (comum a planos de autogestão administrados por RH), excluem aposentados, impõem períodos de carências e permitem cobranças de franquias, abolindo as mensalidades únicas por grupo

familiar, acarretando novas restrições aos dependentes, vetando a oferta do plano em concursos públicos futuros e coibindo a entrada de novos associados.

A CONTRAF/CUT – CEE/CAIXA ressaltou a necessidade de manter o atual modelo de custeio e a cobertura do plano, sob o risco de inviabilizar sua manutenção e sustentabilidade.

FUNCEF – Na reunião, também foram retomados os debates sobre a Fundação baseado nas resoluções do 34º Conecef. A CAIXA não assegurou reivindicações relevantes como a imediata revisão da metodologia do equacionamento do REG/Replan nem a instituição de assembleias e consultas públicas para os participantes decidirem sobre pontos mais fundamentais dos planos de benefícios. A Patrocinadora respondeu que busca mitigar os efeitos negativos causados pela metodologia aplicada e pretende provocar uma discussão sobre uma possível revisão das regras em vigor desse processo (leia mais na página 8).

As entidades representativas cobraram ainda a total responsabilidade da CAIXA sobre o custeio integral do contencioso e esclareceram que quaisquer mudanças no estatuto da FUNCEF devem ser amplamente debatidas e aprovadas pelos participantes.

PROPOSTA REJEITADA - Sete de agosto foi mais um dia de Assembleia e forte mobilização dos bancários. A presidente da diretoria executiva da APEA, Maria Lúcia Cavalcante Dejavite, a diretora sociocultural, Sueli Maekawa, e associados acompanharam de perto a quinta rodada da mesa de negociação com a Federação Nacional dos Bancos – Fenaban na Sede do Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região.

Diante da rejeição da proposta, no dia 10, houve o Dia do Basta com paralisações parciais contra os retrocessos sofridos pela categoria nos últimos meses. Em 15 de agosto, teve um ato em frente ao Ministério do Planejamento, em Brasília/DF, contra as Resoluções 22 e 23 da CGPAR.

FUNCEF: PLP 268/2016 É DISCUTIDO EM AUDIÊNCIA PÚBLICA

Entidades representativas de participantes acompanharam os debates sobre projeto de lei que propõe mudanças lesivas à gestão dos fundos de pensão patrocinados por empresas públicas.

Os presidentes da APEA e da FE-NACEF, Maria Lúcia Cavalcante Dejavite e Edgard Antônio Bastos Lima, e representantes de entidades afins assistiram à audiência pública sobre o PLP 268/2016, no Congresso Nacional, em 27 de julho, promovido pela Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda.

O projeto de lei propõe mudanças prejudiciais à gestão dos fundos de pensão das empresas públicas, como a FUNCEF, pois enfraquece o envolvimento dos participantes, que são os principais interessados na boa governança dessas entidades, ao substituí-los por profissionais de mercado. Hoje, os conselhos deliberativo e fiscal destas entidades

têm gestão paritária: metade dos membros eleita pelos próprios participantes e metade indicada pela patrocinadora. O PLP 268/16 original, já aprovado no Senado, divide o conselho deliberativo em três partes iguais: uma para agentes do sistema financeiro, outra à empresa patrocinadora e a terceira aos participantes, ou seja, terão sua representatividade reduzida a 1/3. Este projeto de lei também impede a eleição de seus representantes na diretoria executiva e define sua formação exclusiva por agentes selecionados no mercado.

Os participantes não puderam debater suas 63 propostas encaminhadas. Cada um teve apenas três minutos para apresentar suas questões e considera-

ções, após palestras com convidados da Secretaria de Previdência.

Joaquim Rubens Santos, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), afirmou que as estatais se tornam mais eficientes com novas regras, indicando que quanto mais intervenção e menos participação dos beneficiários, melhores são os resultados. O consultor da Previ, Luiz Roberto Romero, citou “construir o futuro com colaboração e humildade” e defendeu a presença de um conselheiro independente. O advogado Fábio Junqueira defendeu propostas mais coerentes como a segregação do órgão fiscalizador do julgador, a criação de comitês gestores e a separação das matérias de cada comissão.

FIDEF APRESENTA PROPOSTAS

A Associação Nacional Independente de Representantes Eleitos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – Fidef participou da audiência pública que debateu aspectos e propostas acerca do aperfeiçoamento da Governança das entidades de previdência complementar e apresentou 10 propostas consideradas mais relevantes de seu rol de contribuições para elevar o nível da governabilidade dessas instituições.

O objetivo das recomendações é ampliar o controle e o monitoramento direto dos participantes além de conter e blindar das maiores ameaças: ingerência política, corrupção e gestão temerária e fraudulenta.

Representando a Fidef, compareceram Antônio Augusto de Miranda e Souza, da Funcef, Ângelo Donga, da Postalis, Fernando Siqueira, da Petros e Reginaldo Medeiros, da Capef.

Veja as propostas defendidas pela Fidef na audiência pública:

1 - Criação da Assembleia Geral de Participantes: em analogia ao princípio atualmente vigente nas empresas de capital aberto, seria criada nova instância deliberativa para aprovação de contas, de dirigentes, retirada de patrocínio, dentre outros temas considerados relevantes para tal finalidade;

2 - Abolição do Voto de Qualidade em todos os órgãos estatutários: o propósito é exigir a convergência e alinhamento entre as partes decisórias, vedando uso de dispositivos unilaterais atualmente existentes.

3 - Exigência de vinculação prévia, em prazo mínimo de 10 anos, para designação/eleição de cargo em órgão estatutário: medida preventiva à ingerência política, visa o alinhamento decisório na condução diretiva das EFPC.

4 - Composição paritária em todos os órgãos estatutários, com mecanismo de eleição para definição dos representan-

tes de participantes/assistidos: o correto balanceamento de governança e de correlação de forças entre patrocinadores e participantes/assistidos exige a implantação dessa medida, que objetiva reduzir a assimetria de informação, e levar ao engajamento decisório também ao nível de diretoria executiva, onde a maioria dos assuntos que afetam a continuidade do fundo de pensão são decididos.

5 - Definição de instância responsável pela zeladoria/avaliação de compliance, governança, prevenção de conflitos de interesse e integridade - os riscos aos quais estão expostos os fundos de pensão com patrocínio estatal, exigem a adoção dos mecanismos de monitoramento e prevenção elencados na proposta, com definição clara e específica de área responsável pela sua operacionalização.

6 - Instituição de padrões mínimos de transparência, alcançando, no mínimo, pautas e atas de reuniões de órgãos estatutários, tabelas de remuneração, contratos com fornecedores: o controle social, representado pela supervisão direta dos atingidos pelos atos decisórios dos órgãos estatutários das EFPC, é mecanismo consagrado para reduzir os problemas do conflito agente-principal, típico das situações de representação e delegação, e requer avanços, em termos de publicidade mínima, a exemplo da Lei de Acesso à Informação, de atos decisórios que possibilitem o acompanhamento preventivo da gestão patrimonial e econômico-financeira das entidades.

7 - Instituição de Comitê de Investimentos, com representação de participantes/assistidos: a instituição de nova alçada para manifestação, de composição eminentemente técnica, visa prevenir a decisão pela realização de investimentos sem a devida/profunda análise de viabilidade sob esse prisma.

8 - Prevenção à ingerência política, por meio de definição de requisitos de

compliance curricular: sob inspiração da Lei da Ficha Limpa, é necessário avançar na definição legal do marco curricular mínimo a ser exigido para investidura de dirigentes e conselheiros nas entidades fechadas sob patrocínio estatal, visto o risco moral a que estão sujeitas tais instituições, alcançando aspectos como desvinculação de estruturas político-partidárias, ausência de elementos curriculares desabonadores, além da necessária qualificação para desempenho adequado de suas funções.

9 - Precificação e divulgação das condições celebradas nas operações de investimento, financeiras e comerciais com patrocinadores: dada a intrínseca relação entre patrocinadores e entidades de previdência complementar, e potenciais conflitos de interesse decorrentes, deve se precaver quanto às condições celebradas entre estes agentes, em especial quanto à sua precificação.

10 - Revisão geral do Decreto 4942/2003, com maior agravamento financeiro das penas e incluindo a tipificação, como ato irregular, da prevaricação, especialmente em situações envolvendo potenciais litígios administrativos/judiciais contra patrocinadores: uma boa governança também requer mecanismos de dissuasão frente à possibilidade de ocorrência de práticas de corrupção, suborno, ingerência política, gestão temerária e fraudulenta, que se afastam do erro não-intencional decorrente do ato regular de gestão, e visam obtenção de ganho próprio ou facilitar o ganho a terceiros, e sua coibição por meio da definição de graduação e peso das sanções administrativas, se faz imperiosa e urgente.

Assista à audiência na íntegra no canal oficial da Secretaria de Previdência do Youtube: youtube.com/user/TvPrevidencia/videos.

ENTREVISTA COM CARLOS VIEIRA, PRESIDENTE DA FUNCEF

Em entrevista exclusiva ao APEA EM NOTÍCIAS, o presidente da diretoria executiva da FUNCEF, Carlos Vieira, comenta sobre as medidas adotadas para mitigar os efeitos dos equacionamentos nos benefícios dos participantes, a atual situação dos planos REG Replan Saldado e Não Saldado e a prioridade desta gestão.

Que ações específicas a Direção da FUNCEF adotou a fim de amenizar os altos impactos das contribuições extraordinárias para equacionamento dos déficits acumulados que já abocanham quase 20% dos benefícios dos aposentados e pensionistas?

Anunciamos aos nossos 135 mil participantes, durante a divulgação do nosso balanço, em março deste ano, a reversão de resultados em 2017, fruto de ações de gestão da FUNCEF que criaram condições para evitar novos equacionamentos e retomar a trajetória de crescimento da Fundação. Tivemos, em 2017, um resultado consolidado de investimentos de R\$ 6,9 bilhões, 103,8% superior ao de 2016.

Qual é a posição dos planos de benefícios da FUNCEF, hoje, sobretudo o REG/Replan?

A FUNCEF implementou, em janeiro de 2018, nova estratégia para

recuperar os planos REG/Replan Saldado e Não Saldado. As medidas de maior impacto imediato foram a redução para 4,50% da taxa de juros da meta atuarial dos quatro planos e a decisão inédita de equacionar integralmente o deficit acumulado registrado em 2016. Temos agora o grande desafio de melhorar a eficiência da política de investimentos com o objetivo de buscar o equilíbrio dos planos e acelerar a redução dos prazos dos equacionamentos vigentes no REG/Replan Saldado e Não Saldado. Estamos trabalhando intensamente para

minimizar o impacto dos equacionamentos no bolso dos participantes.

Qual é o foco da atual gestão?

Assim que chegamos à FUNCEF, trabalhamos na revisão de modelo de gestão, considerando como referenciais os pilares de austeridade, equilíbrio e transparência. Neste sentido, reduzimos despesas de custeio e administrativas com economia significativa em contratos. Além disso, estamos avaliando metas de reestruturação organizacional na Fundação



Nosso grande desafio é melhorar a eficiência da política de investimentos com o objetivo de buscar o equilíbrio dos planos e acelerar a redução dos prazos dos equacionamentos vigentes no REG/Replan Saldado e Não Saldado



e revisando o Estatuto em conjunto com o Conselho Deliberativo.

Com uma conjuntura que indica para a recuperação da Fundação, que mensagem o senhor deixa aos aposentados e pensionistas?

Temos, agora, um cenário desafiador em que estamos trabalhando bastante para que a FUNCEF mantenha essa retomada de crescimento e consiga, no menor tempo possível, o fim das contribuições extraordinárias. A melhoria que tivemos nas contas da Fundação, neste último ano, é resultado de estratégias de gestão adotadas, a exemplo das revisões de contratos em várias áreas, e que estão fortalecendo a Fundação para que ela se consolide como empresa moderna e enxuta.



Temos, agora, um cenário desafiador em que estamos trabalhando bastante para que a FUNCEF mantenha essa retomada de crescimento e consiga, no menor tempo possível, o fim das contribuições extraordinárias.



OPACIDADE E DESGOVERNANÇA NOS FUNDOS DE PENSÃO

POR ÉRICA GORGA*

ESPECIAL



A Constituição Federal brasileira assegura ao participante do plano de previdência privada complementar o “pleno acesso às informações relativas à gestão” do seu plano (artigo 202 §1º). Mas, na prática corrente, as informações prestadas aos participantes ficam muito aquém da plenitude prevista no mandamento constitucional.

As leis complementares 108 e 109 de 2001, que regulam a matéria, não estabelecem obrigações de prestação de informações que permitam aos participantes monitorar a gestão dos seus recursos.

Para que o direito de acesso pleno às informações de gestão seja assegurado, é necessário disciplinar obrigações de prestação de informações periódicas mensais aos participantes do plano de benefícios e ao órgão regulador e fiscalizador das entidades de previdência complementar, inclusive com disponibilização de atas de reuniões dos órgãos de administração. Além disso, deve-se criar um sistema de divulgação de decisões relevantes de investimento e ocorrências sobre os investimentos já realizados que possam impactar os rendimentos das quotas detidas pelos participantes. Tal sistema deve seguir o modelo da di-

vulgação de fatos relevantes exigida pelo artigo 157 § 4º da Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6.404/76), de forma a obrigar os gestores de fundos de pensão a comunicar aos participantes, por meio da internet, em área privativa, as decisões relevantes de investimento e as ocorrências sobre os investimentos do plano já realizados. As informações devem ser apresentadas de forma consistente, tempestiva e atualizada, em linguagem clara, objetiva e concisa.

Outro problema crucial é que as leis complementares em vigor são absolutamente insuficientes para assegurar a boa gestão ou boa governança dos fundos de previdência complementar, especialmente no que se refere aos riscos de má gestão ou de fraudes em relação ao patrimônio contribuído pelos participantes.

Devem ser disciplinadas hipóteses de conflitos de interesses que restrinjam a ocorrência de práticas danosas à gestão do fundo. Participantes devem dispor de mecanismos para defender seus interesses em casos de suspeitas fundadas de ocorrência de fraudes. É necessário aprimorar as medidas judiciais para apurar falhas de responsabilidade na gestão dos recursos e para buscar

ressarcimento financeiro em casos de gestão ilícita e fraudulenta. A adoção de medidas judiciais deve prescindir da autorização de gestores apontados pela entidade patrocinadora do fundo e permitir a tomada de decisões dos participantes no que tange à apuração legal.

*É doutora em direito pela USP, com pós-doutorado na Universidade do Texas. Foi professora nas Universidades do Texas, Cornell, Vanderbilt e Fundação Getúlio Vargas, diretora do Centro de Direito Empresarial da Yale Law School e pesquisadora em Stanford e Yale.

APOSENTADOS VOLTAM A SER OS CHEFES DE FAMÍLIA

POR EDMILSON GAMA*

Um fenômeno interessante vem ocorrendo em nosso país nos últimos tempos.

Com o desemprego e a expectativa de vida em alta, mais lares do Brasil são sustentados pela renda de pessoas já aposentadas.

Segundo pesquisa da LCA Consultores, os lares brasileiros que dependem dos recursos financeiros dos aposentados estão cada vez mais em crescimento. Observa-se na pesquisa que, em um ano, a parcela de casas em que mais de 75% do ganho mensal vem de idosos subiu 12%, de 5,1 milhões para 5,7 milhões.

Os estudos da LCA Consultores foram elaborados com base na Pnad Contínua do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O Instituto deixa claro que desde 2016 há uma forte tendência de ampliação da situação mencionada e mais domicílios terão como principal fonte de renda as aposentadorias e pensões.

Os reflexos da crise econômica e a alta taxa de desemprego são os principais motivos que explicam o aumento da dependência das famílias. Aspectos sociais podem também influenciar a questão, agravada com os filhos dos aposentados que tem filhos e não se casam, ou mesmo aqueles que se casam e permanecem na casa dos pais.

Tudo isso vem contribuindo para novos arranjos familiares criando um enorme desafio para os aposentados, que imaginavam que, depois de muitos e muitos anos de trabalho, poderiam apenas e tão somente usufruir de sua renda com melhor qualidade de vida, lazer, turismo e até assistência filantrópica.

Para encarar os novos problemas, os aposentados precisam de uma excelente gestão financeira dos seus recursos, evitando ao máximo o financiamento no rotativo dos cartões de crédito, não usar o cheque especial (que de espe-

cial não tem nada) e ainda administrar na ponta do lápis cada despesa de sua casa.

Outro cuidado importante é a gestão dos investimentos da chamada poupança previdenciária, cuidando de selecionar as melhores opções do mercado, acompanhar o desempenho dos seus negócios financeiros e compreender que as mudanças são a única certeza que temos em nossas vidas.

* É engenheiro, advogado e possui mestrado em economia. Tem formação em coach financeiro e publica livros sobre capitalização, seguros e governança corporativa. Aposentado da Caixa e associado da APEA-SP.
E-mail sobre o artigo para:
edmilson.gama2015@gmail.com



RESUMO DO ANDAMENTO PROCESSUAL DAS AÇÕES COLETIVAS PROPOSTAS EM NOME DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS ECONOMIÁRIOS APOSENTADOS- APEA/SP

01. - AÇÃO CIVIL COLETIVA – proposta em nome da APEA/SP, em face da Caixa Econômica Federal - CEF, na data de 03/07/2014, referente à correção das contas do FGTS, na qual foi requerida a mudança do índice de correção, ou seja, da TR para o INPC, sob nº 0012073-27.2014.4.03.6100, em trâmite pela 26ª Vara Cível da Justiça Federal de São Paulo, e que estava suspensa por ordem judicial, até o julgamento de um recurso que se encontrava no STJ e cujo julgamento seria de Repercussão Geral, ou seja, a decisão valeria para todos os processos que tramitam no país, que versem sobre a mesma matéria. Recentemente, o STJ negou este recurso. Nossa ação ficou suspensa de 15/04/2015 até 12/06/2018 e agora no dia 28/06/2018, foi publicada a sentença, na qual o Juiz julgou Improcedente o pedido, alegando que a remuneração das contas vinculadas do FGTS tem disciplina própria, ditada por lei, que estabelece a TR como forma de atualização monetária, não cabendo ao Poder Judiciário substituir o referido índice. Dessa decisão cabe recurso ao Tribunal Regional Federal – TRF, que o escritório responsável já está providenciando. Juntada petição da parte autora em 26/07/2018.

02. - AÇÃO CIVIL PÚBLICA, proposta em nome da APEA/SP em face da Caixa Econômica Federal – CEF, referente à Reintegração ao Saúde-Caixa dos que saíram pelo PADV, sob nº 0001639-87.2016.5.10.0002, em trâmite pela 2ª Vara do Trabalho de Brasília – Sentença improcedente na 1ª instância, por prescrição. Recurso Ordinário da parte autora

remetido ao Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região – TRT-10. Negado provimento ao recurso, mantendo a decisão da 1ª instância, em 14/02/2018. Embargos de declaração da parte autora em 21/02/2018. Não acolhidos os Embargos, em 11/05/2018. Recurso de Revista da parte autora em 23/05/2018. Em 04/06/2018, enviado para a Desembargadora Federal Maria Regina Machado Guimarães, para decisão de admissibilidade do Recurso de Revista. Não admitido o Recurso de Revista em 07/06/2018. Agravo de Instrumento em Recurso de Revista, em 21/06/2018. Em 03/07/2018, intimação para a CEF apresentar contrarrazões do Agravo. Juntada a petição da CEF em 23/07/2018. Em 24/07/2018, remetido os autos para o Tribunal Superior do Trabalho (TST). Recebido no TST em 24/07/2018 e remetidos para Coordenadoria de Processos Eletrônicos para identificação de peças.

03.- AÇÃO CIVIL COLETIVA, proposta em nome da APEA/SP, em face da União Federal, referente ao Imposto de Renda incidente sobre as contribuições extraordinárias da FUNCEF – nº 5027559-59.2017.4.03.6100, em trâmite pela 14ª Vara Cível da Justiça Federal de São Paulo. O objeto desta ação visa obter a declaração de isenção de imposto de renda sobre os valores das parcelas de contribuição do equacionamento, bem como, a dedução integral no ajuste anual e a devolução dos valores de IR já recolhidos. A ação foi distribuída em 18/12/2017 e conforme despacho do Juiz de 19/12/2017, ele ouvirá primeiro

a parte ré (União) antes de apreciação do pedido de tutela provisória (liminar). Em 19/04/2018, juntada da contestação da União Federal. Em 02/05/2018, intimação para a parte autora apresentar a réplica sobre a contestação. Em 16/05/2018, juntada da réplica. Em 22/05/2018, conclusos com o Juiz, para despacho. A União Federal impugnou o valor dado à causa e em despacho de 22/06/2018, o Juiz acolheu a impugnação e intimou a parte autora a retificar o valor da causa e a recolher as custas complementares. Impugnação da parte autora em 18/07/2018. Em 26/07/2018, o Juiz manteve a decisão impugnada, devendo a parte autora atribuir à causa valor compatível com o benefício econômico pretendido, sob pena de extinção.

04. AÇÃO CIVIL COLETIVA – proposta em nome da APEA/SP, em face da Caixa Econômica Federal (CEF) e FUNCEF, com a finalidade de restabelecer a paridade no equacionamento do REG/REPLAN Não Saldado, bem como, requerer a devolução dos valores pagos a maior pelos participantes e assistidos. Distribuída em 02/07/2018, sob nº 5009935-05.2018.4.03.6183. Primeiramente, por um erro na codificação no Judiciário, foi atuado como Direito Previdenciário e distribuída para a 8ª Vara Previdenciária Federal de São Paulo. Em 13/07/2018, a Juíza ao analisar o pedido, declarou a incompetência para julgar a matéria e determinou a redistribuição para uma das Varas Cíveis. Em 24/07/2018, redistribuído por sorteio, para a 21ª Vara Cível Federal de São Paulo.

fenacef Saúde
AMBULATORIAL | HOSPITALAR COM OBSTETRÍCIA | ODONTOLÓGICO

SulAmérica
ANS nº 00624-S

PORTABILIDADE
CARÊNCIA ZERO

O SEGURO SAÚDE SOB MEDIDA PARA A CLASSE ECONOMIÁRIA

- Empregados da CAIXA demitidos sem justa causa ou por opção a Programas de Adesão à Demissão Voluntária – PADVs, desligados do Saúde CAIXA;
- Empregados ativos da CAIXA, cedidos a outra empresa, entidade ou órgão da Administração Pública, desligados do Saúde CAIXA;
- Filhos maiores de empregados (ativos e aposentados) da CAIXA, desligados do Saúde CAIXA, por idade;
- Empregados das Associações de Economiários Aposentados - AEAs e de empresas coligadas;
- Empregados e ex-empregados da FUNCEF, Caixa Seguradora, FENAE, UNEI, PREVHAB, APCEFs e demais empresas economiárias e entidades congêneres;
- Empregados temporários e estagiários da CAIXA, FUNCEF, Caixa Seguradora, FENAE, UNEI, PREVHAB, AEAs e demais empresas e entidades congêneres, pelo período de duração do contrato.

SAIBA MAIS EM
www.fenacefsaude.com.br

CENTRAIS DE ATENDIMENTO

FENACEF SAÚDE
Ligue: 0800-600-4635 / (61) 3223-4635 / saude@fenacef.com.br
SCS - Quadra 1 - Bloco I - Ed. Central - Sala 901
Brasília - DF - CEP: 70304-900

APEA/SP
PABX: (11) 3150-0900
Pça da República, 468 - 8º andar - Centro
São Paulo - SP - CEP: 01045-000

ASSOCIADO ZUANELLA É HOMENAGEADO

A comemoração dos aniversários dos associados de julho foi de muita emoção. O Associado Ernesto Zuanella Filho, um dos aniversariantes do mês, foi agraciado pela diretoria da APEA com o título de Sócio Benemérito, em agradecimento a sua honrada trajetória e profícua atuação na CAIXA e na Associação contribuindo para o crescimento da Empresa e fortalecimento do Movimento Associativo da classe. Ao ser chamado ao palco para receber as honrarias, o homenageado foi muito ovacionado.

Zuanella é associado APEA há 32 anos, desde quando foi eleito Conselheiro com expressiva quantidade de votos e, sucessivamente reeleito, exerceu a função de relator e analista dos balancetes e balanços anuais. Deixou o quadro diretivo da Associação no ano passado e hoje goza de sua merecida aposentadoria ao lado da família.

Coincidentemente, seu ingresso na CAIXA foi no dia de seu 25º aniversário, em 1950, como escriturário. Com integridade e meritariamente, tornou-se chefe de depósitos da Agência Sé, chefe da Divisão da Contabilidade e Empréstimo, chefe do Departamento de Contabilidade, Gerente do PIS e, por final, Gerente Financeiro. Aposentou-se na Empresa após 33 anos.

Zuanella nasceu em sete de julho de 1925, sétimo de oito filhos de Dona Elvira e Seu Ernesto, no tradicional bairro da Lapa, onde iniciou seus estudos e vive até hoje. Formou-se contador na antiga Escola de Comércio Armando Alvares Penteado e cursou Administração e Economia na Fundação Getúlio Vargas. Casou-se com a senhora Inah Moutinho Zuanella com quem teve três filhos: Valter, Roberto e Cintia.

“Diante dessa inspiradora e exemplar trajetória profissional e de vida, nos sentimos no dever de registrar, na história dessa Associação, nosso reconhecimento com esta singela homenagem, perto da grandiosidade de suas realizações no Movimento Associativo, sempre dispensada com muita dedicação, comprometimento e desprendimento em todos esses anos. Receba, querido Zuanella, nossos mais sinceros agradecimentos de elevada estima e apreço. Muito obrigada!”, declarou a presidente da APEA, Maria Lúcia Cavalcante Dejavitte.



COMEMORAÇÃO COM TARDE DE AUTÓGRAFOS

Na tarde de 12 de junho, os associados tiveram uma surpresa agradável na Sede da APEA durante o tradicional encontro mensal em comemoração aos aniversários do mês. Os aniversariantes de maio e junho foram prestigiados com as presenças ilustres de dois convidados especiais: do colega escritor Paulo Cesar Ribeiro e do produtor musical Antônio Aguillar.

Paulo presenteou, por sorteio, um exemplar autografado de seu último livro “O Timoneiro da Juventude - Memórias de Antônio Aguillar”, lançado em maio e prefaciado pelo saudoso Jerry Adriani,

distribuiu autógrafos e bateu um delicioso papo com todos os convidados.

Paulo Cesar Ribeiro é funcionário da Caixa, bacharel em Administração de Empresas pela FMU e Relações Públicas pela Faculdade Cásper Líbero. Ele administrou o Museu da Caixa em São Paulo por quase uma década e foi condecorado com a medalha D. Pedro II conferida pelo Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Escritor, poeta e pesquisador histórico, é autor de obras sobre as histórias das loterias no Brasil, da Caixa Econômica Federal e da Jovem Guarda.



Antônio Aguillar foi um dos grandes descobridores, reveladores e responsáveis pelo estrondoso sucesso de grandes talentos da música brasileira nos tempos áureos da Jovem Guarda nas décadas de 60 e 70.

ASSOCIADO LAUDELINO REVELA SEU TALENTO ARTÍSTICO

O associado Laudelino dos Santos de 80 anos, abriu as portas de sua casa à APEA, em Americana/SP, para expor suas esculturas. O colega contou que começou a esculpir quando ainda vivia em São Paulo e resgatou o hobby como uma terapia às pressões de suas funções na rede da CAIXA.

O talento do escultor é conhecido e já recebeu encomendas. Entre as muitas peças criadas até hoje, algumas estão espalhadas pela família e uma arte especial está guardada com sua esposa há décadas: a imagem de Nossa Senhora entalhada em marfim, sua primeira escultura.

Sobre a descoberta do dom, o artista, que cursou a Escola Paulista de Belas Artes por pouco tempo, disse acreditar ser nato: “a inspiração, embora demore e seja mais difícil de ter para criar a peça, surge naturalmente”.

Longa trajetória na CAIXA – Laudelino ingressou na Empresa em 1963

onde se aposentou em 1991. Iniciou na Tesouraria e passou por diversas agências e Loteria na capital. Em 1972, foi transferido para a Agência de Americana, ficou por três anos e se tornou Gerente Geral. Depois, assumiu outras unidades em Espírito Santo do Pinhal, Valinhos, Itatiba, Socorro e Jaguariúna até retornar e nunca mais sair de Americana, cidade natal de sua esposa e onde vivem seus familiares.

Inspiradora história de resiliência e superação - Laudelino nasceu em Vera Cruz, próximo à Marília. Mudou-se para Andradina e depois para São Paulo. Seus pais faleceram em um acidente quando tinha apenas 4 anos de idade. Ele e os sete irmãos (quatro casais) foram criados em orfanatos e casas de parentes na capital. O colega trabalhava durante o dia no orfanato e estudava à noite. Estudou Química e trabalhou em laboratórios até o último ano de faculdade quando in-

gressou na CAIXA. Casou-se em 1967 e teve filhos.

Aos colegas aposentados, o talentoso colega deixa uma mensagem: “nunca parem. Procurem por uma terapia que o distraiam. Espero inspirar àqueles que têm um dom a exporem suas obras”.





ATLETAS DE SÃO PAULO SE DESTACAM NO



CAMPO GRANDE - MS - 2018
IX JOGOS FENACEF

Clima entre participantes foi amistoso, mas evento também teve tom de manifestação.

O IX Jogos FENACEF aconteceu em Campo Grande – MS com um dia a mais no calendário tradicional: de 21 a 26 de maio de 2018. Catorze modalidades individuais e coletivas foram disputadas: canastra, corrida de rua, dama, dominó, futebol society,

futsal, vôlei de areia, voleibol de quadra, tênis de quadra, tênis de mesa, natação, sinuca, truco e xadrez.

A delegação de São Paulo conquistou o segundo lugar. Os atletas paulistas venceram 40 disputas e ganharam 15 medalhas de ouro, 16 de prata e nove

de bronze nas 55 provas competidas – uma de ouro a menos que a comissão campeã do Paraná. Os terceiro lugar ficou com os colegas mineiros. No total, 22 delegações das cinco regiões de todo o Brasil participaram da nona edição dos jogos.



“ A participação de todos os atletas é, não somente uma inspiração para os nossos colegas, mas também uma importante motivação para nós que organizamos esse evento, sempre pensando no melhor para todos vocês, atletas. Sinto um imenso orgulho de todos que se empenham aos seus limites para competir sempre com respeito e determinação. ”



Solenidade de abertura - Quase 1,3 mil participantes de todo o País entre atletas, acompanhantes e convidados, como presidentes das AEA's e de demais entidades representativas, assistiram à solenidade de abertura realizada no Ginásio Dom Bosco. As delegações participantes desfilaram com as bandeiras das federações. Em seguida, os Hinos Nacional e do Mato Grosso do Sul foram executados pela Corporação Musical da Polícia Militar sul-mato-grossense. O juramento olímpico foi feito pelo atleta da delegação anfitriã, Eli Francisco Lino, medalhista na corrida de 5 km na edição anterior em João Pessoa – PB. A tocha olímpica foi conduzida por todo o ginásio pela atleta da AEA/MS, Vera Aparecida Paiva Bonfim, e entregue ao colega de delegação, Osmar Roberto Dias, que acendeu a pira. Depois, assistiram a uma apresentação artístico-cultural de danças tradicionais do estado do Mato Grosso do Sul com o Grupo Para-folclórico Camalote.

Manifestação - Em seu pronunciamento, a Presidente da AEA/MS deu as boas-vindas e ressaltou o espírito amistoso do evento. Edgard cumprimentou os atletas e rompeu o protocolo: antes de oficializar a abertura do evento, mencionou a FUNCEF e o Saúde CAIXA que pautam prioritariamente a atual agenda da FENACEF e convocou todos a participarem do Dia de Luta em Defesa do Saúde CAIXA da campanha nacional Saúde CAIXA – Eu defendo. No dia 24, os participantes do evento deram uma pausa nas competições e formaram um único time numa grande manifestação organizada pela Federação com faixas, cartazes e declarações em defesa do plano de assistência de saúde além de publicações nas redes sociais. (leia mais sobre nas páginas 3, 4, 5 e 6)



FUNCEF: Ainda no início da noite de 24 de maio, houve um encontro com os diretores eleitos da FUNCEF, Délvio Joaquim Lopes de Brito e Max Mauran Pantoja da Costa, que esclareceram dúvidas dos participantes da Fundação sobre os benefícios.

Encerramento - A cerimônia de encerramento aconteceu dia 26 após as últimas premiações das disputas, na sede do Clube Estoril, com a presença dos presidentes e representantes das AEAs, atletas e convidados do evento.

Os pronunciamentos foram de muitos agradecimentos e felicitações pelo enorme sucesso de mais um grande evento ao comitê organizador, promotores, parceiros, anfitriões e participantes em especial ao Vice-Presidente da AEA/MS, João Maria de Faria, à Chefe de Delegação da anfitriã, Edviges Figueiredo Costa, e ao Diretor da AEA/MS e Presidente do Clube Estoril, Horácio Pereira Andrino.

Cada presidente das AEAs participantes recebeu o troféu de participação do evento. A Dra. Vera Lúcia Faria de Moraes ganhou um troféu de agradecimento pelo trabalho médico prestado. No fim, depois de declarados encerrados os IX Jogos FENACEF, os participantes confraternizaram com churrasco, chopp e show musical de uma banda local.





XL SIMPÓSIO SALVADOR/BA – 2018

PERÍODO DE 22 A 27 DE OUTUBRO DE 2018

Prezado(a) Associado(a),

A APEA/SP convida você a participar do XL Simpósio Nacional dos Economistas da CAIXA. Este ano, será realizado na Bahia, no Iberostar Hotel 22 a 26 de outubro de 2018. A saída da APEA será em 22/10/18 e o retorno em 27/10/18.

VENHA! ESTAMOS ESPERANDO POR VOCÊ! CONTATAR THAYNA PELO TELEFONE: (11) 3150-0900

PACOTE APEA - ADESÕES ATÉ 20 DE AGOSTO (VAGAS LIMITADAS)

COM AÉREO

- ✓ 5 diárias em apto duplo com regime *All Inclusive*.
- ✓ Horário de *Check-in* às 15h e *Check-out* às 12h.
- ✓ Transfer – Aeroporto x Hotel x Aeroporto.
- ✓ Bilhete aéreo ida e volta.
- ✓ Transporte para o aeroporto de Guarulhos no dia 22/10/2018.
- ✓ Seguro-viagem.

SEM AÉREO

- ✓ 5 diárias em apto duplo com regime *All Inclusive*.
- ✓ Horário de *Check-in* às 15h00 e *Check-out* às 12h00.
- ✓ Seguro-viagem.



JOGOS DOS APOSENTADOS DO ESTADO DE SP

Dias 29 e 30 de setembro, no Cecom

O VIII Jogos do Estado de São Paulo serão realizados nos dias 29 e 30 de setembro (sábado e domingo), no CECOM, capital. Poderão participar associados APEA ou APCEF (aposentados, cônjuges, pensionistas e aposentados da CAIXA pelo INSS). As idades mínimas são 48 anos para mulheres e 50 para homens. Serão disputadas 18 modalidades. O atleta poderá se inscrever em até duas, além da corrida. As duplas deverão indicar seus pares obrigatoriamente na inscrição. É de sua responsabilidade a ciência de horários de suas provas para que não coincidam. Acesse o site da APEA e se inscreva: apeasp.org.br

FENACEF CONVIDA FUNCEF PARA O XL SIMPÓSIO



Em 27 de julho, dirigentes da FENACEF se reuniram com o presidente da FUNCEF, Carlos Vieira, na Sede da Fundação, em Brasília/DF, quando oficializaram o convite à diretoria executiva para participar do próximo Simpósio. O presidente da Federação, Edgard Antônio Bastos Lima, disse que Vieira os atendeu acerca das questões mais relevantes sobre o futuro da FUNCEF: “saímos com uma impressão muito positiva e recomeçamos a construir alternativas aos aposentados que enfrentam o equacionamento”, afirmou.

SEMANA SIPAT NA APEA

No dia 2 de agosto, também rolou, na Sede da APEA, a Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho – Sipat promovida em parceria com a GIPES/SP e cedida pela CAIXA. Houve uma programação especial voltada ao bem-estar e qualidade de vida dos aposentados no Stand Saúde e Nutrição com avaliações de profissionais da área do Hospital Beneficência Portuguesa como medição de pressão arterial, teste de glicemia, cálculo do IMC – índice de massa corpórea e orientação nutricional conforme os resultados dos exames. Dezenas de associados aproveitaram e fizeram um check-up preventivo na Associação.

A Associada Laurita Fernandez participou e parabenizou a iniciativa: “Acho muito legal esta ação da APEA em parceria com a GIPES/SP de fazer um atendimento preventivo e, inclusive, olhar também para nós, aposentados, e não apenas aos empregados da ativa. A iniciativa está de parabéns!” O associado Luiz Tamura também compareceu e aprovou:

“Os homens também precisam cuidar da saúde. Faço acompanhamento frequente e hoje descobri que minha pressão está alterada. Não podemos nos descuidar. Estou muito satisfeito com o atendimento recebido e parabéns a GIPES/SP, a APEA e toda a equipe de profissionais por promoverem este importante evento voltado aos aposentados”. A associada Cláudia Cordeiro disse: “merecemos esse olhar da CAIXA, pois dedicamos nossas vidas à Empresa. Foi muito pertinente. Parabéns aos envolvidos. Precisa ser realizado por mais vezes”.

Esperamos por todos vocês na próxima SIPAT



FALECIDOS

A diretoria da APEA/SP, consternada, manifesta o pesar às famílias dos Associados falecidos.

Deixamos nossa homenagem a esses colegas que tanto contribuíram para o fortalecimento da CAIXA e desta Associação.

Ulysses Lua Moraes	Mai/2018
Mabel de Souza	Mai/2018
Mario Diegas	Mai/2018
Maria Aparecida Leme Roso	Abr/2018
Emílio Okazaki	Mai/2018
Thomazia da Conceição Nogueira	Jun/2018

NOTA DE FALECIMENTO

Com imenso pesar, a APEA comunica o falecimento da saudosa colega Anna Maria Schritzmeyer Ferraz Negreiros ocorrido em nove de julho, aos 103 anos de idade. Anna Maria era uma das mais antigas associadas e funcionárias pioneiras da Agência Sé desde sua inauguração, por longo período, tendo atuado no Departamento Jurídico, responsável pela revisão de processos na área de Carteira Hipotecária. Era viúva do colega João Cândido Ferraz Negreiros, conhecido como João Piracicaba, e mãe de Carolina Negreiros.

A Associação manifesta sua solidariedade com a dor da família, dos amigos e dos colegas que, com ela, conviveram nas esferas profissional e pessoal, rendendo homenagens ao trabalho por ela realizado em sua carreira.

A diretoria

CLASSIFICADOS

PREZADO ASSOCIADO

Para que possamos atender com imparcialidade os nossos associados, interessados em anunciar nesta página, vimos-nos na contingência de adotar os seguintes critérios:

- 1) Apenas um anúncio por anunciante;
- 2) Terá preferência aquele que ainda não anunciou;
- 3) Se houver espaço disponível, o anúncio poderá ser repetido, desde que o interessado formalize o pedido;
- 4) A repetição não ocorrerá, caso haja acúmulo de novos pedidos.

IMÓVEIS

• **VENDO APARTAMENTO – BELA VISTA – Laura Lima**
3 Dormitórios. 01 vaga de garagem
Quarto empregada – R\$ 1.350.000,00 – aceito
Negociar – Fones: 3287-0266 / 99707-3180 / 3119-9664 - mauriamancio@hotmail.com

• **VENDO APTO. MOBILIADO NO GUARUJÁ**
Pq. da Enseada. 2º andar, com 2 suítes, 2 varandas, sala, copa, cozinha, área de serviço mais 1 banheiro com garagem, piscina por R\$300.000,00.
Tratar em (19) 3287-5006 - Matilde.

• **VENDO APTO EM PERDIZES**
360m², cobertura duplex, 3 suítes, sala, cozinha, 2 vagas na garagem, dependências de empregada. Falar com Luiz. Fone: (11) 98384-2228

•VENDO SOBRADO NO METRO SAÚDE

2 dormitórios, duas salas, 3 banheiros e garagem. R\$530 MIL. Troco por apartamento de menor valor. Tratar com Maria Kuroiwa. Tel.: 98668-0977. E-mail: mariakuroiwa@gmail.com.

• VENDO APTO EM SÃO PAULO

Rua Vergueiro, 8424 - apto 25 bloco 3, Ipiranga. 2 dormitórios, 1 vaga de garagem
Tel. (11) 99017-2243 - Dalva Ilda

• VENDO APTO EM JUNDIAÍ

Rua Aurora Germano de Lemos, 139 - apto 84, Jardim das Hortênsias - 3 dormitórios, 2 vaga de garagem - Tel. (11) 99017-2243 - Dalva Ilda

AUTOMÓVEIS

• **VENDA DE AUTOMÓVEL HONDA FIT LX**
Ano/2009 - Tel. (11) 99017-2243 - Dalva Ilda

• VENDO JIPE GURGEL

Jipe - 1985, teto rígido, fibra, gasolina, bege, mecânica e documentação OK, catalisador, guincho-catraca, teto solar, tração positiva, com manual, final 8. R\$ 11.900,00. Tratar com Cristina Locatelli tel: (11) 96426-7616 - TIM

SERVIÇOS

• **PODOLOGIA - SANDRA M. CARNEIRO DA SILVA**
Formada pelo Centro Univ. São Camilo, com experiência no tratamento de Idosos, atende em domicílio. (11) 99584-6905 / (11) 3151-4693
sancs@itelefonica.com.br

• PSICÓLOGA - GERONTÓLOGA - TERAPIA HOLÍSTICA - IZAURA M. HENRIQUE KOTAIT

R. Indiana, 358 - São Paulo - isaura.tripod.com.br
ih-kotait@uol.com.br ou isaurakotait@ig.com.br
(11)5041-5277/5542-7082/5543-9677, tratar c/ Isaura; CRP06/03249-6. CRT 21.137. Obs: Hora marcada.

• ARQUITETA - NEUSA LONGO

Jardins para pequenos, médios e grandes espaços. Projetos e reformas de imóveis. (11) 3759-1541.

• PSICÓLOGA E TERAPEUTA SEXUAL - BRUNA ZIMMERMANN CRP 06/11/112835

Atendimento Individual ou Casal - (11) 97467-2083, e-mail: brunallzimmermann@gmail.com

• MEL PURO E PRÓPOLIS

Cuide bem de sua saúde! Apiário em Santa Branca. Pote grande de mel R\$30,00, Própolis R\$ 15,00. Associados da APEA/SP podem retirar na Associação. Telefone: 2692-4203. Falar com Nídia, Antônio Carlos ou Carlos Alberto.

• VENDO POR R\$125 MIL, CONSÓRCIO DA CAIXA, GRUPO ESPECIAL.

Contemplado, no valor de 280mil. Restam 86 prestações de R\$1938,00. Tratar com Gonzalez, fone (11)98052-6208 E-mail: crfgonzalez767@gmail.com

• VIVANT ARQUITETURA

Deixa sua casa com cara de LAR. Projetos residenciais, comerciais e corporativos. Contato com Lilian ou Luciana Galera. Fone: 4323.1060 e 9.9626.1475

Os anúncios publicados nesta edição são gratuitos e devem proporcionar oportunidade para todos.

APEA EM NOTÍCIAS - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS ECONOMIÁRIOS APOSENTADOS

Praça da República, 468 - 6º andar - conj. 61, 62 - Tel. PABX: (11) 3150-0900 - CEP 01045-000 - São Paulo/SP

Diretoria Executiva

Presidente: Maria Lúcia Cavalcante Dejavitte

Vice-Presidente: Jairo Gomes Caetano Junior

Diretora Administrativa: Izaura Pereira da Silva

Diretora de Benefícios: Irene Aparecida de Almeida

Diretora Sócio/Cultural: Sueli Maekawa Yamamoto

Diretor Financeiro: Ruy Goyano de Faria

Silvia Ligieri

Walter Victor Tassi

Conselho Fiscal

Carlos Alberto Bentivegna

José Carlos Pereira de Carvalho

Sarah Maria Dalvia de Paiva

Redação e Pré-edição:

Maria Lúcia Dejavitte

Editoração e impressão:

Articulando Comunicação

(11) 2561-6229

www.articulandocomunicacao.com

Projeto gráfico:

Amanda Guimarães, Ane Costa e Carol Alcerito

Tiragem:

4.000 exemplares

Site: www.apeasp.org.br

www.facebook.com/APEASP

e-mail: jornal@apeasp.org.br

APEA EM NOTÍCIAS

Conselho Deliberativo

Presidente: Ubirajara Garcia Cavalcanti

Vice-Presidente: Hideko de Carvalho

Secretário: Ney Alves Ribeiro

Antonio Fouto Dias

Cláudio Lucio David Müzel

Ismar Ramos Pinto Júnior

Laura Augusta Gatti Vitral

Maria Heloisa Sampaio Vitale Sandri

Milton Simões César

Representantes Regionais

Araçatuba - Marlene Yoshiko N. Takeda

Bauru - Angela Kakazu

Campinas - Silvia Ligieri

Piracicaba - Rufino Silva Filho

Pres. Prudente - Sônia A. S. Nobre Cruz

Ribeirão Preto - Fernando A. Fortes Lima

Santos - Paulo Aleixo

São José do Rio Preto - Hideko de Carvalho

Sorocaba - Margarida Aparecida da Silva Yo

Taubaté - Alice Guisard Leal Ferreira



Podem ser abertos pela ECT